

PROJETO DE EXTENSÃO NORDESTE DELAS: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS

Paloma Carvalho de Oliveira – IFPI, *Campus Uruçuí*

Léia Monysse Sousa – IFPI, *Campus Uruçuí*

Ianaely Ingrid Alves e Silva – IFPI, *Campus Uruçuí*

Reylane Lima de Sousa – IFPI, *Campus Uruçuí*

Simone Freitas Pereira Costa – IFPI, *Campus Floriano*

RESUMO:

São notáveis as dificuldades que o público feminino tem enfrentado no trabalho e no campo do desenvolvimento científico por diversos fatores, como o preconceito e o machismo. Nesse sentido, com o intuito de viabilizar a atuação feminina no âmbito científico, principalmente nas licenciaturas do IFPI, e como uma ferramenta de apoio à inserção da mulher na academia, a instituição busca sistematicamente, combater situações sofridas diariamente por mulheres, desconstruindo o pensamento de inferioridade e incapacidade da mulher. Vem o Nordeste Delas que é um Projeto de Extensão do Instituto Federal do Piauí – *Campus Uruçuí* realizado em parceria com a Universidade Federal de Uberlândia, especificamente com o Programa de Extensão Meninas da Física do Instituto de Física, com o **Objetivo geral** de dar destaque para a atuação das mulheres na ciência, com ênfase na licenciatura, além de atrair novos talentos para o Ensino Superior, em especial para os cursos de licenciaturas oferecidos pelo IFPI - Campus Uruçuí - Ciências Biológicas e Matemática, levando ainda, informações educacionais à comunidade e motivar o público feminino a se envolver no ambiente acadêmico. **Revisão de literatura:** diante disso, os principais autores e autoras da literatura usados para compor este estudo foram: Tonini e Araújo (2019); França e Euclides (2020); Cantal e Pantoja (2019). As mulheres sempre participaram de feitos científicos, mesmo que indiretamente e de forma proibida. Ferrari *et al.* (2018), compreende que a ciência em si necessita incluir as mulheres para atuar diretamente no ambiente científico, do contrário, é possível que haja uma deficiência relacionada a esse grupo talentoso. **Metodologia:** Inicialmente tivemos um período destinado a aproximação e troca de conhecimentos e experiências entre os grupos Meninas da Física e Nordeste Delas. Desenvolvemos uma formação/capacitação para uso de ferramentas da *web* necessárias para divulgação e promoção de eventos científicos. Logo após começamos a desenvolver o projeto a partir de rodas de conversas, palestras, mesas redondas, *posts* no *Instagram* e *Facebook* sobre temas relacionados às mulheres nas ciências, bem como marcos importantes realizados por mulheres. Periodicamente, tivemos reuniões com as integrantes para acompanhamento e definição de próximos passos. Finalizamos o projeto com a semana da mulher na ciência, onde tivemos três palestras sobre esse tema com diversos participantes. Vale ressaltar que os professores/alunos palestrantes foram convidados pelas extensionistas via *e-mail*. Portanto, teve-se como resultado da execução deste projeto, a execução de duas mesas-redondas, três rodas de conversas, três palestras e quatro minicursos destacando sempre a atuação feminina nas *lives* desenvolvidas pelo Nordeste Delas, com temas relevantes sobre a mulher na ciência, com acessos de estudantes de diversos âmbitos, e principalmente das licenciaturas, além de que foram realizadas sistematicamente postagens nos meios de comunicação digital como: *Instagram*

e *Facebook*, para divulgar materiais que envolvam educação, ciências e conteúdos relacionados a Biologia e Matemática, dando ênfase no papel feminino nessas áreas, com o objetivo de alcançar os sujeitos-alvos deste trabalho. É válido ressaltar que o projeto realizou algumas ações presenciais, como a divulgação dos cursos do IFPI - campus Uruçuí em escolas da rede estadual pública e uma ação de divulgação na Semana dos Povos Indígenas na mesma instituição de origem deste projeto, para apresentar aos discentes do ensino médio o que seria o Nordeste Delas e sua importância para o *campus*.

Considerações: Desse modo, conclui-se que com a execução deste projeto, e devido ao número de pessoas atendidos e os *feedbacks* obtidos durante a realização das *lives*, o projeto conseguiu destacar a atuação das mulheres na ciência, com ênfase nas ciências exatas, biológicas e humanas, tanto no âmbito do bacharelado, quanto no âmbito da licenciatura. Ainda, acreditamos ter levado informações educacionais à comunidade e motivado o público feminino a se envolver no ambiente acadêmico. Para tanto, esperamos o aumento na procura por cursos superiores pelo público feminino.

PALAVRAS-CHAVE: Cooperação técnica; Projeto de extensão; Mulher na Ciência; Licenciaturas

REFERÊNCIAS:

- CANTAL, Amanda; PANTOJA, Glauco. Mulheres no curso de Licenciatura Integrada em Matemática e Física da Universidade Federal do Oeste do Pará: Mapeando trajetórias sob a perspectiva de gênero. *Revista Científica Gênero na Amazônia*, n. 15, p. 120-132, 2019.
- FERRARI, Nathália C. et al. Geographic and Gender Diversity in the Brazilian Academy of Sciences. *An. Acad. Bras. Ciênc.* Vol. 90, 2018.
- FRANÇA, Carmem Lúcia Bezerra; EUCLIDES, Maria Simone. Vidas mariais, mulheres camponesas no curso superior de licenciatura em educação do campo: enfrentamentos e re (existências). *Cadernos Cajuína*, v. 5, n. 3, p. 182-192, 2020.
- TONINI, Adriana Maria; ARAÚJO, Mariana Tonini de. A participação das mulheres nas áreas de STEM (Science, Technology, Engineering and Mathematics). 2019.